



Panorama dos meliponíneos presentes na canola no Rio Grande do Sul: incentivo ao manejo sustentável de abelhas nativas

Pâmela Manica^{1 2 3}, Daniel Dornelles Guidi^{1 2}, Jenifer Dias Ramos², Rosana Halinski², Betina Blochtein (orientadora)²

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da PUCRS,
²Laboratório de Entomologia, Faculdade de Biociências,
PUCRS, ³Bolsista PIBIC/CNPq

Na agricultura, a polinização entomófila é um serviço ambiental realizado principalmente por abelhas. *Brassica napus*, popularmente conhecida como canola, tem sua produção voltada à obtenção de óleo comestível e biocombustível. Embora a canola tenha uma taxa de autopolinização, sabe-se que a polinização cruzada promovida por abelhas acarreta um aumento na produtividade. A canola apresenta um amplo espectro de visitantes florais, sendo *Apis mellifera* considerada um eficiente polinizador bem como abelhas nativas. Meliponini é uma tribo que compreende 22 espécies no Rio Grande do Sul, popularmente conhecidas como abelhas sem ferrão. A meliponicultura vem crescendo no estado, ainda que alguns aspectos dificultem a criação racional de meliponíneos como a sobrevivência das abelhas no inverno, por causa da escassez de alimento, e a falta de informações sobre a biologia da espécie. A canola é um importante recurso alimentar para as abelhas, pois floresce no inverno. Este trabalho visa estabelecer um panorama dos meliponíneos presentes naturalmente na canola a fim de incentivar o manejo sustentável dessas espécies e promover um aumento na produtividade. Foram realizadas coletas no período de floração nos municípios de Estrela (seis), em 2010, e Esmeralda (11) e Guarani das Missões (21), nos anos de 2010 e 2011 com o uso de *pan traps*, nas cores azul, branco e amarelo. As abelhas foram depositadas na Coleção de Abelhas do MCT/PUCRS. Foram coletados 290 indivíduos, pertencentes às espécies *Mourella caerulea* (36), *Plebeia nigriceps* (41), *Scaptotrigona bipunctata* (60), *Schwarziana quadripunctata* (3), *Tetragonisca fiebrigi* (44) e *Trigona spinipes* (35). Dentre estas, *S. bipunctata*, popularmente conhecida como tubuna, foi a mais abundante, visto que, suas colônias apresentam maior número de indivíduos quando

comparada às outras espécies. O fácil manejo de tubuna, jataí (*T. fiebrigi*) e plebeia possibilita a criação racional. Para a cultura da canola sabe-se que a jataí e uma espécie de plebeia (*P. emerina*) são tão eficientes polinizadoras quanto *A. mellifera* que é considerada a principal polinizadora. Em contrapartida, as espécies *M. caerulea*, *S. quadripunctata* e *T. spinipes* apresentam dificuldades de adaptação nos ninhos racionais devido aos seus hábitos, sendo que as primeiras nidificam no solo e *T. spinipes* tem ninho exposto. Com este panorama pode-se sugerir a utilização em maior escala das abelhas sem ferrão na cultura da canola visando o aumento na produção de grãos.

Palavras-chave

Apis mellifera; canola; Meliponini; *Scaptotrigona bipunctata*; Plebeia.